



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FENOLOGIA REPRODUTIVA E DISPERSÃO DE *MYRACRODRUON URUNDEUVA* ALLEMÃO (ANACARDIACEAE)

Hélia Silveira Silva^{1*}, Michellia Pereira Soares¹, Patrícia Borges Dias², Valeriano Lopes Cunha¹

1. Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Salinas, 39560-000, Brasil; 2. Núcleo de Pesquisa Científica e Tecnológica em Meio Ambiente, Silvicultura e Ecologia, Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, 29550-000, Brasil.

*Correspondência para silveira.helia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/ pôster

Estudos fenológicos produzem informações sobre a evolução das plantas no meio e permite lidar com questões ecológicas importantes, como as respostas das plantas às mudanças climáticas. Na região norte de Minas Gerais, a vegetação característica, Mata Seca, é adaptada a sobreviver com baixa precipitação anual, distribuída em um curto período e altas temperaturas. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste trabalho foi conhecer a periodicidade dos padrões fenológicos reprodutivos e as estratégias de dispersão de diásporos de *Myracrodruon urundeuva* em um fragmento de Mata Seca no município de Salinas-MG e sua relação com as variáveis climáticas da região. Os eventos fenológicos foram registrados no período de fevereiro de 2016 a janeiro de 2017, mensalmente em 15 indivíduos e analisados por meio do índice de atividade e percentual de intensidade de Fournier. As fenofases reprodutivas da espécie ocorreram na estação seca, de maio a setembro, transição do período frio para quente. O índice de atividade mostrou a presença das fenofases reprodutivas em todos os indivíduos dessa espécie, assim classificada como altamente sincrônica. O pico de atividade e intensidade de floração (botões florais e flores em antese) ocorreu nos meses de maio a julho e frutificação (frutos imaturos e maduros) de julho a setembro. O índice de atividade e intensidade das fenofases reprodutivas dessa espécie mostrou correlação negativa com todas as variáveis climáticas analisadas (precipitação, umidade relativa e temperatura média). A temperatura média foi significativa para atividade e intensidade de flores em antese e frutos imaturos. A dispersão de diásporos foi observada no período seco com incidência de ventos fortes, sendo classificada como anemocórica. A análise dos dados mostrou o clima como fator determinante para reprodução e dispersão dessa espécie, principalmente a temperatura, uma vez que esta proporcionou o desenvolvimento das fenofases, favorecendo a desidratação dos frutos e, posteriormente, sua dispersão pelo vento.

Os autores agradecem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).